

# consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6081 - TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2018



**SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS  
DE ITABUNA E REGIÃO**  
*Sempre na Luta*



## BANCOS: SUPEREXPLORAÇÃO E LUCROS BILIONÁRIOS



Enquanto os bancos comemoram mais de 75 bilhões de lucro líquido em 2017, a categoria bancária amarga o desemprego e a intensificação da exploração através de brutal exigência para o cumprimento das metas.

Milhares de bancários foram despedidos nos últimos dois anos, foram programas de incentivo a aposentadoria no BB, Caixa e Banco do Nordeste, além de planos de demissões voluntárias no Banco do Brasil, Caixa e no Bradesco.

A situação tende a se agravar com mais reestruturações, desligamentos e fechamento de agências. Para se ter uma ideia, no Banco do Brasil, várias agências ficarão com apenas um caixa, como em Ibicaraí, Coaraci, Itajuípe...

Na Caixa a redução do quadro de pessoal também é significativa. Tem agência que conta com a lotação de dez colegas para o atendimento e que, eventualmente, tem que se virar com a metade. E, até, com a utilização de terceirizados de forma irregular. Já aconteceu a situação vexatória de a fila

de caixa ser paralisada no horário de refeição do bancário, porque não tinha ninguém para substituí-lo.

No Bradesco, durante a semana passada, foi realizada uma reunião na matriz com gerentes de agências e postos de atendimento. O resultado foi o fechamento de vários postos durante alguns dias por falta de pessoal.

Essa é uma das faces da cruel concentração de renda do capital financeiro no Brasil e no mundo. O ano passado foi um ano de fortunas para muita gente. A cada dois dias, um novo bilionário surgiu, somando-se a uma riqueza que seria capaz de acabar com a pobreza extrema por mais de sete vezes. No total, há 2.043 bilionários em todo o mundo, que formam um restrito clube: a cada dez, nove são homens. Os dados estão no relatório Recompensem o trabalho, não a riqueza, elaborado pela Oxfam.

Os dados mostram o tamanho da concentração de renda e desigualdade social em todo o mundo. De toda a riqueza gerada no ano passado, 82% ficaram nas mãos do 1% mais rico. Absolutamente nada ficou com os 50% mais pobres ao redor do globo.

Essa é a verdadeira face do capital. Sempre maquiada e muito bem apresentada pela mídia e os ideólogos da direita e do neofascismo.

## AUTORIZAÇÃO DE DESCONTO PARA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL



Os diretores do Sindicato seguem até a próxima sexta-feira (2 de março) coletando as cartas de autorização ou oposição à Contribuição Sindical 2018.

Por isso, é necessário o fortalecimento das entidades sindicais, sobretudo, diante dos ataques do governo aos direitos dos trabalhadores.

Em vigor desde novembro, a nova legislação trabalhista, aprovada pelo governo Temer, ligado às elites, impôs o fim da obrigatoriedade do recolhimento da contribuição sindical, que acontece uma vez no ano e corresponde à remuneração de um dia de trabalho.

Da arrecadação da contribuição sindical, o Sindicato fica com 60% do valor. A entidade reitera que a questão não é meramente financeira. Os recursos materializam a luta. A entidade fez, ao longo dos anos, um alto investimento em infraestrutura e na mobilização, no intuito de fortalecer a base e o enfrentamento aos patrões. Entidade forte, categoria forte.

Contamos com a sua consciência de classe!

## O BNB LUCROU R\$ 681,7 MILHÕES EM 2017

O BNB lucrou R\$ 681,7 milhões em 2017, uma queda de 6,9% em relação a 2016. Chamou a atenção o resultado antes dos impostos que foi de R\$ 1,16 bilhão, frente a R\$ 442,1 milhões ano anterior (crescimento de 160%).



Em 2017, foram fechadas 24 novas agências, totalizando 292 agências e fe-

chados 289 postos de trabalho. O banco encerrou o ano com 6.925 funcionários.

### PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **CHICÃO**

Tarde: **PAULINHO**